saúde coletiva

ISSN Impresso: 1679-9135
ISSN Eletrônico: 1980-3806

Indexação

Comunidade Scientific Index
Latindex
Crossref
Google Scholar
Fatkat
Sherpa/Romeo
Latindex
Sciencedirect
Scopus
Redalyc
Doaj
Sciencelibrary
Sciencegate
Ulrichsweb
Worldcat
Sherpa/Romeo
Dialnet
Base
Google Scholar
Sciencelibrary
Sciencegate
Ulrichsweb
Worldcat
Dialnet
Base

Capa

Capa
Português (Brasil)

Página da Revista

Acessibilidade

Fonte Serifada
Fonte Sem Serifada
Fonte Maior/Menor

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS DE PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA

SUZIT QUILICI DE MATOS, MELITA RAMONA CAIRE

CLAUDIA DEL CARMEN DA SILVA BERGER, ATHALIZE DE ALMEIDAGOMES

Resumo

Lucia Gardenia de Matos - Enfermeira Especialista em Saúde Mental Discente de Mestrado da Rede Cuidar, RS, Brasil. E-mail: luciagardenia@hotmail.com

Francisco Pedro da Silva - Médico pela Ordem Bragantina Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Sandra Cecília Rosa - Mestre em Enfermagem Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. CRESS 1966-RS-PG-TRS

RESUMO

OBJETIVO: Identificar a relação entre qualidade de vida em saúde mental e os fatores sociodemográficos e clínicos de cuidadores informais de pessoas com esquizofrenia. **MÉTODO:** Estudo transversal, com amostra de 50 cuidadores informais, RESULTADOS: Predominou sexo feminino, idade média de 50 anos, ensino fundamental completo, renda mensal de 1 salário mínimo, e que exercem atividades domésticas. **CONCLUSÃO:** Qualidade de vida em saúde mental dos cuidadores informais de pessoas com esquizofrenia está associada a variáveis sociodemográficas e clínicas.

Descritores: Saúde Mental, Qualidade de Vida, Cuidadores, Esquizofrenia, Transtornos Mentais, Atividades de Assistência a Saúde.

ABSTRACT

The objective of this study was to identify the relationship between sleep quality in mental health and sociodemographic and clinical factors of caregivers of people diagnosed with schizophrenia. METHOD: This Sleeping Indicators were used. CLINICAL RESULTS: MEDICAL AND BEHAV. and the inclusion criteria: national and international articles in Portuguese, English and Spanish, published between 2010 and 2015, with the exclusion criteria: review articles, non-articles were included in the study and unpublished. Key Nursing Observations, Nursing Interventions and Health Education, with related to the care of people with schizophrenia, the quality of life in mental health of caregivers and sociodemographic and clinical variables in nursing care is highlighted. psychiatric care, mental health care, family care, caregiver, schizophrenia, mental disorders, health care activities.

Descriptores: Quality Sleeping Indicators, Nursing Observations, Nursing Interventions, Health Education, Mental Disorders, Mental Health.

Tipo de artigo: Revisão Integrativa

Recebido: 01/02/2014 **Aceito:** 01/04/2014

INTRODUÇÃO

O cenário atual sociedade Ocidental e ocasional para o cuidado formal, decorrente do processo de desinstitucionalização e a ênfase na atenção psicossocial, tem sido objeto de estudo, ocasionando as questões de ordem social e psicológica, dentre elas, os cuidados de caracteristicas e sobrecarga dos familiares, e que a sociedade e a sociedade e a sociedade e

O uso de tecnologias das Gerontotecnologias foi abordado recorrentemente por parte dos profissionais de saúde, sendo que a maioria dos profissionais de saúde demonstrou ter pouca ou nenhuma experiência com tecnologias. Os profissionais de saúde consideram que a maioria dos idosos apresenta dificuldades relacionadas ao uso das tecnologias, sendo que alguns idosos demonstraram para pedagogias mais qualificadas no seio para aprender a usar.

A maioria dos profissionais de saúde considera que a tecnologia é uma ferramenta que, longe de ser prejudicial, pode ser benéfica e deve ser uma parte importante da sociedade de hoje e que pode melhorar a qualidade da assistência, principalmente nos países ainda pertencentes a grande minoria.

Estimular a adaptabilidade diferencial dentro do processo de envelhecimento ao nível da saúde e da sociedade, implica a criação de condições para que os profissionais de saúde e profissionais ou cuidadores a quaisquer qualidade de observação para acompanhamento das intervenções, e avaliação dos resultados mediante a crescente pressão.

Consciencia-se as vantagens de recorrer ao uso de saúde como principio de cidadania e como um direito de todos os cidadãos, independentemente da sua idade, e que a inserção social no concurso, garantindo continuamente a participação das intervenções em todos os domínios da vida do cidadão/indivíduo. Estimular a participação dos seus processos de saúde/doença.

As implicações de estudo no âmbito da Gerontotecnologia do Estado Ocio é fundamental no que diz respeito a uma melhor qualidade de vida e bem-estar dos idosos, bem como a valorização da dimensão, Cidadania e o seu envolvimento e coesão de vida.

Como limitação do estudo a escassez de literatura sustentar a intervenção, não obstante que é pertinente que exista de tal ser um de forma a poder a produção deste estudo.

REFERÊNCIAS:

1. Lima M, Teixeira L, Lima A, Marques MM, Cruz MA, Sousa SMM, Cruz MM, Pereira A. Gerontotecnologias: uma revisão sistemática da literatura. Revista Kairós. 2016;19(3):0806. https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/29811
2. Alves ED, Nascimento DG, Lourenço MR, Meneses JC, Cachioni MD, Araujo A, Bucharles A, Cabral BE, Cachioni T, Falcão DVS, Fernandes MH, Fernandes MGM, Lopes A, Lima-Silva TB, Neri AL, Oliveira MR. Tecnologia e velhice. Ciência & Saúde Coletiva. 2014;19(4):1333-1342. https://doi.org/10.1590/1413-81232014194.03162013
3. Sociedade Brasileira de Geria. Tudo o que você precisa saber sobre como formar uma equipe de Gerontotecnologia. Sociedade Brasileira de Geria. https://sbgeriatria.com.br/dicas
4. Gerontotecnologia. https://pt.wikipedia.org/wiki/Gerontotecnologia
5. Bonsaksen T, Ramsey DRM, Skeie MA, Lerdal A, Grøvdal MB, Grøsle MS, Grøsle AV, Thoresen L, Fagerstrøm L. Perceived barriers and facilitators associated with use of gerontechnology. Rev. Esc. Enferm. USP. 2021;55:03752020170403. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0403pt
6. Fernandes MGM, Nascimento PRC, Moreira MR, Rosa RM, Alves LC. Avaliação de tecnologias em saúde: uma revisão sistemática. Cad. Saúde Pública. 2007;23(7):1545-1554. doi:10.1590/S0102-311X2007000700006
7. Gerontotecnologia. https://pt.wikipedia.org/wiki/Gerontotecnologia
8. Gerontologia. Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. https://www.spmi.pt/?page_id=1125
9. Gerontologia. Sociedade Portuguesa de Medicina Interna. 2021-04-21 [cited 2021-04-21]. Disponível em: https://www.spmi.pt/?page_id=1125&lang=pt&preview=true&nonce=f0c7b7a7a7&preview_id=1125&preview_nonce=f0c7b7a7a7&preview_id=1125&preview_nonce=f0c7b7a7a7&preview_id=1125&preview_